

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ODS 8: DESAFIOS PARA O TRABALHO DECENTE
E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL**

**SODER, R. M. [1]; CORRÊA, M. B. K. [1]; RODRIGUES, M. O. [1]; DRESCH, C. R. M.
[1]; LAGO, I. C. [2]**

O presente estudo examina a interface entre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e as transformações desencadeadas pela Inteligência Artificial (IA), destacando seus potenciais efeitos sobre as dimensões sociais, econômicas e políticas do trabalho. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e analítico, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, a fim de problematizar os dilemas impostos pela economia digital e pela automação inteligente. Discute-se, inicialmente, a complexidade da implementação dos ODS em países em desenvolvimento, enfatizando o ODS 8 como eixo estratégico para a promoção da justiça social e da sustentabilidade econômica. A análise evidencia as tensões do mundo laboral contemporâneo, caracterizado pela flexibilização das relações de trabalho, pela precarização estrutural, pela expansão da *gig economy* e pelo impacto da IA sobre ocupações tradicionais e emergentes. Os resultados revelam que, no contexto brasileiro, a efetividade do ODS 8 é comprometida por fatores externos — tais como guerras, crises pandêmicas e reconfiguração de mercados globais — e internos, como a intensificação da polarização política e a ascensão de agendas de extrema direita, que fragilizam o debate democrático sobre políticas públicas inclusivas. Além disso, a pesquisa relaciona as dificuldades de implementação das metas do ODS 8 ao aprofundamento das desigualdades, expresso pelo índice de Gini, apontando que a concentração de renda agrava a exclusão no mercado de trabalho. Por fim, ressalta-se a urgência de um debate regulatório consistente acerca da IA, capaz de mitigar riscos sociais e econômicos, e de estratégias estatais e institucionais que assegurem a centralidade do trabalho humano em um cenário de rápidas transformações tecnológicas. Conclui-se que, diante da aceleração das mudanças e da volatilidade dos mercados, a construção de alternativas alinhadas ao ODS 8 requer reflexão crítica, inovação regulatória e compromisso político com a justiça social e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Trabalho decente. Desenvolvimento econômico. Desigualdade social. Economia digital. Regulação da inteligência artificial.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Pesquisa

[1] Rodrigo Magnos Soder. Doutorando em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*. Bolsista CAPES. E-mail: rodrigo.soder@estudante.uffs.edu.br.

[1] Marjorie Bier Krinski Corrêa. Doutoranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*. Bolsista CAPES. E-mail: marjorie.bier@estudante.uffs.edu.br.

[1] Marcelo Ordesto Rodrigues. Doutorando em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*. Bolsista CAPES. E-mail: marcelo.rodrigues@estudante.uffs.edu.br.

[1] Caroline Dresch. Mestranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*. E-mail: caroline.dresch@estudante.uffs.edu.br.

[2] Ivann Carlos Lago. Doutor em Sociologia Política. Professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – Mestrado e Doutorado, da UFFS, *Campus Cerro Largo*. E-mail: ivann@uffs.edu.br.